



Junho/2009

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 16ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de **Analista Judiciário** **Área Apoio Especializado - Especialidade Odontologia**

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'G06', Tipo 005

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

00001-0001-001

PROVA

Português

Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



PORTUGUÊS

Atenção: As questões de números 1 a 10 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Sobre a efemeridade das mídias

Um congresso recente, em Veneza, dedicou-se à questão da efemeridade dos suportes de informação, desde a tábuca de argila, o papiro e o pergaminho até o livro impresso e os atuais meios eletrônicos. O livro impresso, até agora, demonstrou que sobrevive bem por 500 anos, mas só quando se trata de livros feitos de papel de trapos. A partir de meados do século XIX, passou-se ao papel de polpa de madeira, e parece que este tem uma vida máxima de 70 anos (com efeito, basta consultar jornais ou livros dos anos de 1940 para ver como muitos se desfazem ao ser folheados). Há muito tempo se realizam estudos para salvar todos os livros que abarrotam nossas bibliotecas; uma das soluções mais adotadas é escanear todas as páginas e passá-las para um suporte eletrônico.

Mas aqui surge outro problema: todos os suportes para a transmissão e a conservação de informações, da foto ao filme, do disco à memória do computador, são mais perecíveis que o livro. As velhas fitas cassetes, com pouco tempo de uso se enrolavam todas, e saíam mascadas; as fitas de vídeo perdem as cores e a definição com facilidade. Tivemos tempo suficiente para ver quanto podia durar um disco de vinil sem ficar riscado demais, mas não para verificar quanto dura um CD-ROM, que, saudado como a invenção que substituiria o livro, ameaça sair rapidamente do mercado, porque podemos acessar on line os mesmos conteúdos por um custo menor. Sabemos que todos os suportes mecânicos, elétricos ou eletrônicos são rapidamente perecíveis, ou não sabemos quanto duram e provavelmente nunca chegaremos a saber. Basta um pico de tensão, um raio no jardim para desmagnetizar uma memória. Se houvesse um apagão bastante longo, não poderíamos usar nenhuma memória eletrônica.

Os suportes modernos parecem criados mais para a difusão do que para a conservação das informações. É possível que, dentro de alguns séculos, a única forma de ler notícias sobre o passado continue sendo a consulta a um velho e bom livro. Não, não sou um conservador reacionário. Gravei em disco rígido portátil de 250 gigabytes as maiores obras primas da literatura universal. Mas estou feliz porque os livros continuam em minha biblioteca – uma garantia para quando os instrumentos eletrônicos entrarem em pane.

(Adaptado de Umberto Eco – UOL – Notícias – NYT/ 26/04/2009)

1. O autor nega que seja *um conservador reacionário* – negativa que pode ser justificada atentando-se para o segmento
 - (A) *os livros continuam em minha biblioteca.*
 - (B) *consulta a um velho e bom livro.*
 - (C) *Gravei em disco rígido portátil.*
 - (D) *mais para a difusão do que para a conservação das informações.*
 - (E) *única forma de ler notícias sobre o passado.*

2. É correto deduzir das afirmações do texto que
 - (A) os livros feitos de papel de trapo não resistem mais que cinco séculos.
 - (B) a confiabilidade de suportes simples pode superar a dos mais complexos.
 - (C) a limitação da mídia eletrônica revela-se na transmissão de informações.
 - (D) já houve tempo suficiente para se precisar a durabilidade do disco rígido.
 - (E) a obsolescência de todos os suportes de informação tem a mesma causa.

3. Analisando diferentes mídias, o autor tem sua atenção voltada, sobretudo, para
 - (A) a fidedignidade das informações que circulam em suportes eletrônicos.
 - (B) o grau de obsolescência dos livros antigos, mormente os centenários.
 - (C) a conservação dos livros, que se vem revelando cada vez mais precária.
 - (D) o conservadorismo de quem rejeita os suportes modernos de informação.
 - (E) a preservação das informações, quaisquer que sejam seus suportes.

4. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. No primeiro parágrafo, afirma-se que vem sendo processada a cópia eletrônica de livros para preservar a massa de informações dos volumes que lotam nossas bibliotecas.
 - II. No segundo parágrafo, considera-se não apenas a efemeridade dos últimos suportes de mídia, mas também aspectos éticos envolvidos na transmissão de informações *on-line*.
 - III. No terceiro parágrafo, o autor sugere que informações impressas em livro estão mais seguras do que as que se vêem processando em suportes mais avançados.

Está correto o que se afirma em

 - (A) I e III, apenas.
 - (B) III, apenas.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) I, II e III.
 - (E) I e II, apenas.



5. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas na construção da seguinte frase:
- (A) Atribuem-se a picos de tensão ou raios ocasionais a causa de muita perda de informações, que se julgavam preservadas numa memória eletrônica.
- (B) Diferentemente do que ocorre com livros muito antigos, que se vêm revelando muito resistentes, os de hoje ressentem-se do uso constante.
- (C) Caso deixassem de haver as grandes bibliotecas de hoje, é possível que os homens do futuro não pudessem interpretar plenamente a nossa cultura.
- (D) Confia-se a um suporte eletrônico incontáveis informações, mas não se podem avaliar com segurança quanto tempo permanecerão disponíveis.
- (E) Ainda que só venha a restar da nossa época algumas boas bibliotecas, elas serão suficientes para dar notícia do que pensamos e criamos.
-
6. Está adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) A cada vez que surge um novo suporte de informações, ter-se-ia a impressão de que ele se revelasse o mais seguro e mais duradouro.
- (B) O autor nos lembra que as velhas fitas cassetes, com o uso constante, enrolavam-se e mascavam-se, o que logo as tinha tornado obsoletas.
- (C) Caso fosse outro o tema do congresso realizado em Veneza, o autor, amante dos livros, provavelmente não o havia tomado para comentar.
- (D) Terá sido uma surpresa para muita gente inteirar-se do fato de que, antigamente, livros se confeccionarão com papel feito de trapos.
- (E) Talvez a ninguém ocorresse, antes de ler esse texto, que a durabilidade dos velhos livros pudesse ser reconhecidamente superior à dos novos suportes.
-
7. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:
- (A) O autor, um intelectual italiano que já não é jovem, pôde comprovar e comparar a qualidade e a durabilidade de diversos suportes de informação.
- (B) Umberto Eco, reconhecido ensaísta italiano, dedica-se com frequência à analisar temas modernos, de cujo estudo muito tem colaborado.
- (C) Muita gente ignora o fato revelado pelo autor, no qual se informa que já houve livros cuja fabricação se valia de um resistente papel de trapos.
- (D) Em Veneza realizou-se o congresso aonde se discutiu a questão de que a efemeridade dos suportes de informação revela-se bastante precária.
- (E) Ainda há muitos livros em sebos, feitos de papel de polpa de madeira, que provaram ter resistido há mais de cem anos de impressão.
-
8. Verifica-se correta transposição de uma para outra voz verbal no seguinte caso:
- (A) *Gravei (...) obras primas (3º parágrafo) = tinham sido gravadas obras primas.*
- (B) *os livros continuam em minha biblioteca (3º parágrafo) = os livros têm continuado em minha biblioteca.*
- (C) *podemos acessar os mesmos conteúdos = os mesmos conteúdos podem ser acessados.*
- (D) *dedicou-se à questão (1º parágrafo) = a ela foi dedicada.*
- (E) *se realizam estudos (1º parágrafo) = estudos sejam realizados.*
-
9. Na frase *Mas aqui surge outro **problema***, o termo em destaque exerce a mesma função sintática que o termo sublinhado em:
- (A) *Sabemos que todos os suportes mecânicos, elétricos ou eletrônicos, são rapidamente perceíveis (...)*
- (B) *Não, não sou um conservador reacionário.*
- (C) *Tivemos tempo suficiente para ver quanto podia durar um disco de vinil (...)*
- (D) *(...) as fitas de vídeo perdem as cores e a definição com facilidade.*
- (E) *Um congresso recente, em Veneza, dedicou-se à questão da efemeridade dos suportes de informação (...)*
-
10. *Os suportes modernos parecem criados mais para a difusão do que para a conservação das informações.*
- Preserva-se o sentido essencial da frase acima nesta outra correta redação:
- (A) Embora criados para difundir e conservar as informações, os suportes modernos não revelam a mesma eficácia.
- (B) Difundir, mas não conservar, eis o que se conclui acerca dos suportes modernos, criados para vincular informações.
- (C) Criados os suportes modernos, revelaram-se mais produtivos quanto à difusão do que para conservar as informações.
- (D) É na difusão, e não na conservação das informações, que os suportes modernos revelam maior eficácia.
- (E) Uma vez que foram criados para difundir informações, os suportes modernos tem sua conservação muito menos eficaz.



Atenção: As questões de números 11 a 18 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Caipiradas

A gente que vive na cidade procurou sempre adotar modos de ser, pensar e agir que lhe pareciam os mais civilizados, os que permitem ver logo que uma pessoa está acostumada com o que é prescrito de maneira tirânica pelas modas – moda na roupa, na etiqueta, na escolha dos objetos, na comida, na dança, nos espetáculos, na gíria. A moda logo passa; por isso, a gente da cidade deve e pode mudar, trocar de objetos e costumes, estar em dia. Como consequência, se entra em contato com um grupo ou uma pessoa que não mudaram tanto assim; que usam roupa como a de dez anos atrás e respondem a um cumprimento com certa fórmula desusada; que não sabem qual é o cantor da moda nem o novo jeito de namorar; quando entra em contato com gente assim, o cidadão diz que ela é caipira, querendo dizer que é atrasada e portanto meio ridícula.

Diz, ou dizia; porque hoje a mudança é tão rápida que o termo está saindo das expressões de todo dia e serve mais para designar certas sobrevivências teimosas ou alteradas do passado: músicas caipiras, festas caipiras, danças caipiras, por exemplo. Que, aliás, na maioria das vezes, conhecemos não praticadas por caipiras, mas por gente que finge de caipira e usa a realidade do seu mundo como um produto comercial pitoresco.

Nem podia ser de outro modo, porque o mundo em geral está mudando depressa demais, e nada pode ficar parado. Hoje, creio que não se pode falar mais de criatividade cultural no universo do caipira, porque ele quase acabou. O que há é impulso adquirido, resto, repetição – ou paródia e imitação deformada, mais ou menos parecida. Há, registre-se, iniciativas culturais com o fito de fixar o que sobra de autêntico no mundo caipira. É o caso do disco *Caipira. Raízes e frutos, do selo Eldorado, gravado em 1980, que será altamente apreciado por quantos se interessarem por essa cultura tão especial, e já quase extinta.*

(Adaptado de Antonio Candido, Recortes)

11. No primeiro parágrafo, estabelece-se uma contraposição entre as expressões

- (A) *deve e pode mudar*, sublinhando os impulsos a que os caipiras têm que se render.
- (B) *é atrasada e meio ridícula*, acentuando a variabilidade que ocorre com as modas.
- (C) *mais civilizados e fórmula desusada*, identificando pontos de vista adotados pelos cidadãos.
- (D) *logo passa e estar em dia*, destacando parâmetros adotados pelos caipiras.
- (E) *de maneira tirânica e está acostumada*, enfatizando as críticas dos cidadãos aos modos caipiras.

12. Atentando-se para o 2º parágrafo, é correto afirmar que o segmento

- (A) *a realidade do seu mundo* está-se referindo ao universo do cidadão.
- (B) *Diz, ou dizia* sugere a velocidade com que um novo elemento da moda aprimora um anterior.
- (C) *certas sobrevivências teimosas ou alteradas* designa a precária permanência de costumes caipiras.
- (D) *o termo está saindo das expressões de todo dia* refere-se à moda que deixa de ser seguida.
- (E) *um produto comercial pitoresco* traduz a maneira pela qual o cidadão reconhece a moda que ele mesmo promove.

13. Ao afirmar que o *universo do caipira (...)* quase acabou, o autor emprega o termo *quase* em função

- (A) da autenticidade que o cidadão ainda reconhece nos costumes caipiras.
- (B) de remanescerem repetições e paródias que aludem ao mundo caipira.
- (C) de as mudanças do nosso tempo ocorrerem em alta velocidade.
- (D) de iniciativas culturais que reavivam e fortalecem os costumes caipiras.
- (E) da fermentação cultural que se propaga criativamente nesse universo.

14. Atente para as seguintes afirmações sobre o primeiro parágrafo:

- I. Com a expressão *o que é prescrito de maneira tirânica*, o autor está qualificando modos de ser, pensar e agir, com cuja imposição os cidadãos estão acostumados.
- II. A submissão dos cidadãos aos valores da moda é a causa de uma alternância de valores que reflete uma clara hesitação entre o que é velho e o que é novo.
- III. No último e longo período, a sequência de pontos-e-vírgulas destaca uma enumeração de traços que identificam um caipira aos olhos do cidadão.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em:

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) III, apenas.



<p>15. Está correto o emprego de ambos os elementos sublinhados em:</p> <p>(A) Os modos de ser <u>com que</u> se apropria a gente da cidade são os que <u>lhes</u> parecem mais civilizados.</p> <p>(B) Enfraquecida, a cultura caipira <u>cujos</u> valores tanta gente se encantou, cede lugar às modas citadinas, <u>de que</u> quase todos tomam como parâmetro.</p> <p>(C) A moda sempre existiu, sempre haverá quem <u>a</u> adote, assim como sempre haverá quem não <u>lhe</u> poupe o aspecto de superficialidade.</p> <p>(D) A moda, <u>cujos os</u> valores são sempre efêmeros, define as maneiras de vestir e pensar <u>de que</u> se comparam os citadinos.</p> <p>(E) Vive-se num tempo <u>onde</u> as mudanças são tão rápidas que fica difícil acompanhar <u>lhes</u> em sua velocidade.</p>	<p>Atenção: As questões de números 19 a 20 baseiam-se no texto apresentado abaixo.</p> <p><i>A correspondência oficial não dispensa nem os protocolos de rigor que lhe são próprios, nem a máxima objetividade no tratamento do assunto em tela. Não cabendo o coloquialismo do tratamento na pessoa você, é preciso conhecer o emprego mais cerimonioso de Vossa Senhoria e Vossa Excelência, por exemplo, para os casos em que essas ou outras formas mais respeitosas se impõem. Quanto à disposição da matéria tratada, a redação deve ser clara e precisa, para que se evitem ambiguidades, incoerências e quebras sintáticas.</i></p> <p style="text-align: right;">(Diógenes Moreyra, inédito)</p>
<p>16. Considerando-se o contexto, constituem uma causa e seu efeito, nesta ordem, os segmentos destacados em:</p> <p>(A) (...) <i>conhecemos não praticadas por caipiras, // mas por gente que finge de caipira (...)</i></p> <p>(B) (...) <i>que será altamente apreciado // por quantos se interessem por essa cultura tão especial (...)</i></p> <p>(C) (...) <i>uma pessoa está acostumada // com o que é prescrito de maneira tirânica (...)</i></p> <p>(D) <i>Nem podia ser de outro modo, // porque o mundo em geral está mudando depressa demais.</i></p> <p>(E) (...) <i>hoje a mudança é tão rápida // que o termo está saindo das expressões de todo dia (...)</i></p>	<p>19. Quanto ao emprego das formas de tratamento, está correta a seguinte construção:</p> <p>(A) Se preferires, adiaremos o simpósio para que não nos privemos de sua coordenação, Excelência, bem como das sugestões que certamente tereis a nos oferecer.</p> <p>(B) Sempre contaremos com os préstimos com que Vossa Senhoria nos tem honrado, razão pela qual, antecipadamente, deixamos-lhe aqui nosso profundo reconhecimento.</p> <p>(C) Vimos comunicar a Vossa Excelência que já se encontra à vossa disposição o relatório que nos incumbiste de providenciar há cerca de uma semana.</p> <p>(D) Diga a Vossa Senhoria que estamos à espera de suas providências, das quais não nos cabe tratar com seu adjunto – grande, embora, seja a consideração, meu caro senhor, que lhe dispensamos.</p> <p>(E) Esperamos que Vossa Senhoria sejais capaz de atender aos nossos reclamos, ao nosso ver justos e precisados de toda a vossa atenção.</p>
<p>17. Há, registre-se, iniciativas culturais com o fito de fixar o que sobra de autêntico no mundo caipira. (3º parágrafo)</p> <p>Atente para as seguintes afirmações, referentes à frase acima:</p> <p>I. A expressão <i>com o fito de fixar</i> pode ser corretamente substituída por cuja finalidade é conservar.</p> <p>II. Com a expressão <i>iniciativas culturais</i>, o autor retoma o que já havia identificado como <i>impulso adquirido</i>, na frase anterior.</p> <p>III. O autor deveria ter-se valido da forma registrem-se, em vez de registre-se, para atender à concordância obrigatória com <i>iniciativas</i>.</p> <p>Está correto APENAS o que se afirma em</p> <p>(A) II.</p> <p>(B) II e III.</p> <p>(C) I e II.</p> <p>(D) III.</p> <p>(E) I.</p>	
<p>18. Há justificativa para esta seguinte alteração de pontuação, proposta para o segmento final do primeiro parágrafo:</p> <p>(A) o cidadão diz que ela é caipira querendo dizer: que é atrasada, e portanto, meio ridícula.</p> <p>(B) o cidadão diz que ela é caipira querendo dizer que é atrasada; e portanto, meio ridícula.</p> <p>(C) o cidadão diz que ela é caipira, querendo dizer, que é atrasada, e, portanto, meio ridícula.</p> <p>(D) o cidadão diz que ela é caipira, querendo dizer que é atrasada e, portanto, meio ridícula.</p> <p>(E) o cidadão diz: que ela é caipira, querendo dizer: que é atrasada, e portanto meio ridícula.</p>	<p>20. A ocorrência de ambiguidade e falta de clareza faz necessária uma revisão da seguinte frase:</p> <p>(A) Causa-nos revolta, a todos, o pouco interesse que ele vem demonstrando na condução desse processo – razão pela qual há quem peça a demissão dele.</p> <p>(B) Conquanto ele nos haja dado uma resposta inconclusiva e protelado a decisão, há quem creia que nos satisfará o desfecho deste caso.</p> <p>(C) Inconformados com a resposta insatisfatória que nos deu, reiteramos o pedido para que ele não deixe de tomar as providências que o caso requer.</p> <p>(D) Ele deu uma resposta insatisfatória à providência que lhe solicitamos, em razão da qual será preciso insistir em que não venha a repeti-la.</p> <p>(E) Caso não sejam tomadas as providências cabíveis, seremos obrigados a comunicar à Direção o menos-cabo com que está sendo tratado este caso.</p>

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Em relação à classificação das anestésias locais em Odontologia, pode-se afirmar que nas anestésias

- (A) regionais inclui-se a pteriogomandibular e mental.
- (B) terminais inclui-se a infraorbital.
- (C) terminais inclui-se a anestesia tópica e intrapulpar.
- (D) terminais inclui-se a mental.
- (E) regionais inclui-se a infiltrativa e a interligamentar.

22. Na restauração em amálgama de uma cavidade de classe I composta, oclusolingual em molares superiores, para evitar dificuldades durante a condensação e emprego de uma quantidade maior de amálgama, deve-se utilizar

- (A) Matriz de Black, pois a superfície lingual desses molares tem inclinação acentuada.
- (B) Matriz de Barton, pois a superfície lingual desses molares não tem inclinação acentuada.
- (C) Portamatriz de Toffemire, pois a superfície lingual desses molares não tem inclinação acentuada.
- (D) Matriz de Barton, pois a superfície lingual desses molares tem inclinação acentuada.
- (E) Portamatriz convencional, pois a superfície lingual desses molares não tem inclinação acentuada.

23. Em relação aos nervos abaixo, assinale a alternativa que corresponde à inervação da polpa dos seguintes dentes:

	Nervo alveolar superior posterior	Nervo alveolar superior médio
A	1 ^o , 2 ^o e 3 ^o molares	premolares
B	premolares e raiz mésovestibular do 1 ^o molar	caninos
C	premolares	caninos
D	premolares e raiz mésovestibular do 1 ^o molar	premolares
E	2 ^o e 3 ^o molares	premolares e raiz mésovestibular do 1 ^o molar

24. Com relação à manobra de odontosseção, pode-se afirmar que

- (A) reduz a quantidade de tecido ósseo que se tem que eliminar.
- (B) aumenta o tempo operatório da execução da exodontia.
- (C) aumenta a quantidade de tecido ósseo que se tem que eliminar.
- (D) pode lesar o dente vizinho.
- (E) aumenta o risco de lesar as estruturas subjacentes ao órgão dental.

25. Trata-se de precaução que deve ser tomada para reduzir acidentes e complicações da anestesia:

- (A) o bisel da agulha deve estar voltado para o tecido mucoso.
- (B) o líquido anestésico deve ser injetado rapidamente para evitar liberação de adrenalina.
- (C) o líquido anestésico deve ser injetado rapidamente diminuindo a ansiedade do paciente.
- (D) a seringa deve ser empunhada na posição digitopalmar.
- (E) o bisel da agulha deve estar voltado para o tecido ósseo.

26. Na estratégia de saúde da família (SUS),

- (A) pelas diferenças sociais entre as equipes e pessoas visitadas, as situações afastam o profissional da realidade.
- (B) o profissional de saúde bucal não está integrado a uma equipe multiprofissional.
- (C) são realizadas visitas domiciliares rotineiras e organizadas visitas da equipe de saúde bucal às pessoas acamadas ou com dificuldade de locomoção.
- (D) não é necessário levar-se em consideração as diferenças sociais e culturais entre profissionais e usuários, pois é um projeto pré-estabelecido.
- (E) são realizadas visitas da equipe de saúde bucal às pessoas acamadas ou com dificuldade de locomoção, somente em casos especiais.

27. Com relação às opções de tratamento cirúrgico de lesões císticas, é correto:

	Enucleação	Marsupialização
A	Tratamento de escolha para cistos maxilares	Procedimento que pode ser utilizado em cistos muito grandes
B	Procedimento que pode ser utilizado e cistos muito grandes	Tratamento de escolha para cistos maxilares
C	Tratamento de escolha para cistos maxilares	Permite o exame patológico da lesão por inteiro
D	Tratamento de escolha para cistos maxilares	Tratamento de escolha para cistos maxilares
E	Tecido patológico é deixado <i>in situ</i> , sem exame histológico completo	Pode causar danos a estruturas vitais

28. Para confecção de uma cavidade de Classe III em incisivo lateral superior, com resina composta, sempre que possível o acesso deve ser

- (A) lingual para melhor visibilidade do operador durante o preparo.
- (B) lingual para que as margens da restauração não fiquem visíveis.
- (C) lingual para evitar descoloração da restauração.
- (D) vestibular para favorecer o acesso do operador durante o preparo.
- (E) vestibular para que as margens da restauração não fiquem visíveis.

29. Para crianças que apresentam necessidades terapêuticas maiores, na elaboração do plano de tratamento propõe-se dividi-lo em fases, na seguinte sequência:

- (A) avaliação inicial, adaptação comportamental e adequação do meio bucal, urgência, tratamento restaurador e manutenção preventiva.
- (B) avaliação inicial e urgência, adaptação comportamental, tratamento restaurador, adequação do meio bucal e manutenção preventiva.
- (C) avaliação inicial e urgência, adaptação comportamental e adequação do meio bucal, tratamento restaurador e manutenção preventiva.
- (D) avaliação inicial e urgência, tratamento restaurador, adaptação comportamental e adequação do meio bucal e manutenção preventiva.
- (E) avaliação inicial e urgência, manutenção preventiva, adaptação comportamental e adequação do meio bucal e tratamento restaurador.



30. São consideradas razões importantes para se colocar uma restauração e ajudar no controle de placa do paciente:
- (A) provável movimentação dentária sem perda de ponto de contato e função não prejudicada.
 - (B) função não prejudicada e evidências de lesão paralisada.
 - (C) polpa em risco, função prejudicada e razões estéticas.
 - (D) lesão controlada e função não prejudicada.
 - (E) tentativas prévias de paralisar a lesão, sem evidências de que ela está progredindo.
31. No processo de decisões de tratamento da cárie dentária, pode-se afirmar que
- (A) custo versus benefício não são levados em conta, pois o tratamento é prioritário.
 - (B) há necessidade de intervenções invasivas em lesões incipientes, evitando desta forma a progressão da lesão.
 - (C) uma das opções de tratamento é o monitoramento de restaurações proximais falhas ou defeituosas.
 - (D) uma das variáveis é a precisão em avaliar a presença, atividade e taxa da progressão da lesão.
 - (E) as estratégias de diagnóstico de cárie incipiente não interferem no tratamento propriamente dito.
32. Na prevenção e tratamento das complicações cirúrgicas pode-se afirmar que
- (A) o uso de alavancas não é indicado devido ao risco de perfurações de tecidos moles.
 - (B) o uso da extração cirúrgica (aberta) está indicada quando houver grande probabilidade de fratura radicular.
 - (C) para prevenção de sangramento pós operatório deve-se fornecer instruções pré operatórias ao paciente.
 - (D) para evitar laceração de retalho mucoso deve-se fornecer instruções pré operatórias ao paciente.
 - (E) obter histórico de sangramento anterior não interfere na prevenção de sangramento pós operatório.
33. Em se tratando de prevenção da cárie dentária e do controle da progressão da doença, é correto afirmar que
- (A) uma superfície dentária coberta por um biofilme metabolicamente ativo por longos períodos será de forma gradual modificada quimicamente, podendo ser considerada como o sinal mais avançado do processo cariioso.
 - (B) no controle da doença cárie, as restaurações são consideradas como uma "prevenção secundária", não só restabelecendo forma e função como também prevenindo danos adicionais.
 - (C) a formação do biofilme sobre a superfície dentária pode ser prevenida em irregularidades de superfícies em que não ocorram função oclusal ou atrição de bochechas, lábios e língua.
 - (D) qualquer lesão em qualquer estágio de destruição tecidual, não cavitada ou cavitada, pode se tornar inativada, independente da idade do paciente.
 - (E) remoção química e mecânica da placa, uso do flúor e composição da dieta não apresentam papel relevante no controle da progressão da doença cárie.
34. Os micro-organismos associados às doenças periodontais residem nos biofilmes acima e abaixo da margem gengival. O micro-organismo predominante na placa supra-gengival na fase inicial da gengivite induzida pela placa dentária é:
- (A) *Actinomyces viscosus*.
 - (B) *Candida albicans*.
 - (C) *Streptococcus* do grupo *mutans*.
 - (D) *Lactobacillus acidophilus*.
 - (E) *Fusobacterium nucleatum*.
35. A placa bacteriana é clinicamente definida como uma substância estruturada, que adere firmemente às estruturas dentais, incluindo restaurações e próteses. O processo de formação da placa na superfície dentária pode ser dividido em três fases principais:
- (A) formação da película adquirida; organização celular e fixação bacteriana; transposição e maturação da placa.
 - (B) formação de glicoproteínas; organização celular e concorrência de sítios receptores; transposição e maturação da placa.
 - (C) formação da película adquirida; aderência inicial e fixação bacteriana; colonização e maturação da placa.
 - (D) formação de glóbulos de cálcio; fixação bacteriana e receptores específicos; maturação da placa.
 - (E) aderência inicial e colonização; fixação bacteriana e maturação; formação da película adquirida.
36. O exame clínico geral da criança, no consultório odontológico, deve seguir uma sistematização que vai desde observação geral a detalhes específicos das estruturas bucais, permitindo muitas vezes concluir que
- (A) aspecto de cianose pode estar associado a quadros de anemia.
 - (B) palidez está associada à icterícia.
 - (C) uma criança aparentemente cansada e abatida pode apresentar temperatura corporal abaixada devido a exercícios físicos intensos.
 - (D) a inspeção do couro cabeludo, com presença de cabelo espesso com textura grosseira, é característica de problemas cardiovasculares.
 - (E) anormalidade na conformação e tamanho da cabeça podem ser decorrentes de fechamento prematuro das suturas.
37. Quais são os conhecimentos que a equipe de saúde, da Unidade Básica de Saúde, deve ter em relação aos principais problemas que afetam os adolescentes?
- (A) a ideia do autocuidado e da importância da saúde bucal deve ser consolidada.
 - (B) o risco às doenças periodontais diminui como também ocorre a redução do risco biológico à cárie.
 - (C) abordagem semelhante feita às crianças.
 - (D) ocorrência de bulimia não é comum.
 - (E) riscos com acidente e traumatismo dentários dificilmente ocorrem nessa fase.



38. O exame radiográfico tem grande importância no diagnóstico e tratamento das doenças bucais. Entretanto, são considerados exames complementares, pois seus resultados devem ser somados aos exames clínicos e laboratoriais. No exame radiográfico, a região a ser interpretada deve
- (A) mostrar a ausência de profundidade nas radiografias que não são alteradas pelo ângulo de incidência.
 - (B) abranger os limites da região suspeita, bem como o tecido ósseo normal que circunda a região.
 - (C) aparecer parcialmente na radiografia e na incidência que reproduza melhor a área.
 - (D) abranger somente os limites da região suspeita.
 - (E) indicar conhecimento apenas das estruturas anatômicas, pois as patologias necessitam de avaliação médica.
39. As reabsorções radiculares podem ser fisiológicas como as que ocorrem no processo normal de exfoliação dos dentes decíduos e patológicas, quando envolvem os dentes permanentes. Em relação à reabsorção interna, pode-se afirmar que
- (A) são causadas por alterações vasculares, formando tecido de granulação, provocando áreas de reabsorção no interior da cavidade pulpar, do centro para a periferia, podendo ser encontradas nos terços cervical, médio e apical.
 - (B) tem origem desconhecida e, muitas vezes, o tratamento endodôntico não é suficiente para cessar sua progressão e é considerada uma alteração pulpar crônica hiperplásica.
 - (C) limitam-se ao cimento, atingindo muito pouco a camada de dentina e são causadas pelos osteoclastos.
 - (D) atingem tanto o cimento como a dentina da região apical e, radiograficamente, apresentam área de rarefação óssea no periapical.
 - (E) iniciam-se a partir do periodonto lateral, atingindo ou não a polpa dental e são causadas pelos osteoclastos.
40. A bolsa periodontal é uma das características mais importantes da doença periodontal, que ocorre com a destruição dos tecidos periodontais de suporte. O método seguro de localização das bolsas periodontais é
- (A) palpação.
 - (B) sondagem.
 - (C) anamnese.
 - (D) exame radiográfico.
 - (E) inspeção.
41. A periodontite agressiva compreende um grupo de formas de periodontite de progressão rápida, frequentemente graves e, muitas vezes caracterizadas pela idade precoce de manifestação clínica. O diagnóstico clínico deve se basear
- (A) no pH salivar.
 - (B) na sondagem e fotografias intra-bucais.
 - (C) no exame radiográfico.
 - (D) em testes salivares.
 - (E) no histórico médico e dental específico, associado ao exame clínico.
42. Os esportes de contato físico direto podem acarretar traumas aos tecidos dentais e periodonto. A fim de se chegar a um diagnóstico correto sobre a provável extensão da lesão à polpa e estruturas associadas, torna-se fundamental realizar um exame criterioso do paciente traumatizado. O teste de mobilidade tem a finalidade de determinar
- (A) o tom da batida que, se for alto indica que o dente não está travado no osso.
 - (B) a mobilidade, sendo o grau 1 indicativo de ausência de mobilidade.
 - (C) a extensão do afrouxamento, em especial axialmente, de dente ou de grupo de dentes.
 - (D) o tom da batida, que poderá ser alto ou baixo.
 - (E) a mobilidade, sendo que o grau 1 de mobilidade corresponde à mobilidade axial.
43. No atendimento odontológico, a técnica de lavagem das mãos consiste em
- (A) abrir a torneira, mantendo o corpo encostado à pia, friccionar as mãos uma na outra, enxaguá-las e secá-las em papel toalha descartável.
 - (B) usar apenas clorexidina, conforme recomendação do Ministério da Saúde.
 - (C) friccionar as mãos uma na outra, preferencialmente com sabonete líquido, enxaguá-las rapidamente e secá-las em toalhas de tecido com trama fechada.
 - (D) usar apenas álcool a 100%, conforme recomendação do Ministério da Saúde.
 - (E) friccionar as mãos uma na outra, preferencialmente com sabonete líquido, dando especial atenção aos espaços interdigitais e unhas, enxaguá-las e secá-las com papel toalha descartável.
44. Para uma correta indicação do tratamento é de suma importância ao clínico estabelecer um diagnóstico clínico das alterações que acometem os elementos dentais. Frente a um dente que apresenta lesão inflamatória irreversível, pode-se dizer que a dor é
- (A) aguda quando provocada e não responde ao teste elétrico de alta frequência, contudo apresenta vitalidade positiva.
 - (B) aguda espontânea e não responde aos testes térmicos com calor e frio, ao teste elétrico e ao teste de cavidade, apresentando área de radiolus-cência periapical, ao exame radiográfico.
 - (C) aguda espontânea, responde exacerbadamente ao teste térmico com o calor, apresentando, ainda, edema na região apical com dor à palpação.
 - (D) apenas provocada e não responde ao teste térmico com frio e calor, apresentando área de radiolus-cência periapical, ao exame radiográfico.
 - (E) aguda espontânea, responde exacerbadamente ao teste térmico com calor, apresentando, frequentemente, o periodonto apical normal ao exame radiográfico.



<p>45. De acordo com o Código de Ética Odontológica, na placa de um consultório odontológico, deverão constar:</p> <p>I. o nome do profissional.</p> <p>II. endereço, telefone e horário de trabalho.</p> <p>III. as especialidades nas quais atue.</p> <p>IV. o número de inscrição no Conselho Regional e profissão.</p> <p>Está correto o que se afirma, APENAS, em</p> <p>(A) II, III e IV.</p> <p>(B) II e IV.</p> <p>(C) I, II e III.</p> <p>(D) I e III.</p> <p>(E) I e IV.</p>	<p>48. Um menino de 11 anos de idade, por residir próximo ao consultório odontológico, compareceu sozinho para primeira consulta. Nesse caso, o profissional deverá</p> <p>(A) atender normalmente a criança, mesmo que não seja caso de urgência.</p> <p>(B) atender a criança para não configurar abandono de paciente por parte do profissional.</p> <p>(C) realizar o atendimento, pois não pode fazer discriminação de qualquer espécie.</p> <p>(D) não realizar qualquer procedimento sem o consentimento prévio de seus pais.</p> <p>(E) iniciar o tratamento da criança por morar na comunidade.</p>
<p>46. De acordo com o Código de Ética Odontológica, na fixação dos honorários profissionais serão considerados</p> <p>(A) a relação de parentesco da pessoa que indicou o paciente para estabelecer o valor devido.</p> <p>(B) o costume do lugar, desconsiderando a complexidade do caso.</p> <p>(C) apenas o custo operacional do serviço prestado.</p> <p>(D) o conceito do profissional, a complexidade do caso e o custo operacional.</p> <p>(E) somente o caráter de urgência da consulta e a necessidade de receber o atendimento.</p>	<p>49. Nas auditorias e perícias odontológicas, constitui infração ética, de acordo com o Código de Ética Odontológica:</p> <p>(A) não fazer apreciação na frente do examinado, reservando as observações a relatório sigiloso e fundamentado.</p> <p>(B) prestar serviços de auditoria a empresas não inscritas no CRO da jurisdição em que estiver exercendo suas atividades.</p> <p>(C) atuar com absoluta isenção, não ultrapassando os limites de sua competência.</p> <p>(D) acumular as funções de perito/auditor e procedimentos terapêuticos em entidade diversa da prestadora de serviços odontológicos.</p> <p>(E) não intervir nos atos de outro profissional, quando na qualidade de perito ou auditor, reservando suas observações em relatório sigiloso e lacrado.</p>
<p>47. O profissional da área da saúde deve adotar medidas de biossegurança a fim de evitar riscos ocupacionais. Estas medidas devem ser adotadas independentemente de diagnóstico confirmado ou suposição de doença transmissível no indivíduo-fonte. Os procedimentos que devem ser adotados para minimizar o risco físico a que estão sujeitos os profissionais de Odontologia são</p> <p>(A) usar óculos de proteção para os procedimentos odontológicos.</p> <p>(B) realizar manutenção preventiva de instalações hidráulicas.</p> <p>(C) trabalhar em equipe, alternando o profissional atuante.</p> <p>(D) incluir atividades físicas diárias na rotina do profissional.</p> <p>(E) utilizar amalgamadores com cápsula.</p>	<p>50. Um cirurgião dentista foi convidado para uma entrevista sobre os avanços da Odontologia. Para não cometer infração ética durante a entrevista, poderá</p> <p>(A) divulgar observações desabonadoras sobre a atuação de outro profissional.</p> <p>(B) fazer referência a casos clínicos identificáveis, se autorizado pelo paciente ou responsável.</p> <p>(C) dar consulta, diagnóstico ou prescrição de tratamento sem intuito de esclarecimento da coletividade.</p> <p>(D) revelar, sem justa causa, fato sigiloso de que tenha conhecimento em razão da profissão.</p> <p>(E) exibir pacientes ou seus retratos em qualquer situação.</p>